



Ofício 2023/MIBA.

AO: Ministério Público Federal.

Procuradoria Geral da República.

Sexta Câmara do ministério Público Federal.

Aldeia Coroa Vermelha, Santa Cruz Cabrália, Bahia, 28 de agosto de 2023.

Senhor Procurador,

O Movimento Indígena da Bahia-MIBA, pelo seu Coordenador Estadual José Valério Silva Matos - (Cacique Zeca Pataxó), na qualidade de representante das lutas pelos direitos dos Povos e Etnias Indígenas no Estado da Bahia, vem a presença desta Autoridade solicitar abertura de processo em desfavor do Deputado Federal Ricardo Sales o qual escoltado por Agentes da Polícia Federal neste dia 25 de agosto de 2023, adentrou aldeias indígenas dentro do Território Pataxó Barra Velha, extremo sul da Bahia, proferindo graves ameaças pela autoridade exercida contra os povos e lideranças indígenas que se encontram no território tradicional inclusive cujo o território já se encontra com a carta declaratória firmada para assinatura do Excelentíssimo Ministro da Justiça.

O referido Território tem sido afrontado por fazendeiros que contratam pistoleiros fortemente armados para atentar contra a vida dos povos indígenas, e, portanto, com diversas mortes de indígenas já constatadas o que tem provocado um temor por parte dos nossos povos, visto que estão amedrontados com tanta violência trazida as nossas crianças e anciãos que residem neste território tradicional.

Considerando que a próprio Supremo Tribunal Federal vem acompanhando com apreensão as fortes investidas nos territórios indígenas Brasileiros e especialmente aqui no extremo sul do Estado da Bahia cuja situação vem ocorrendo desde a época do descobrimento do Brasil, onde o nosso povo vem desencadeando uma luta pelas suas terras tradicionais que foram tomadas por fazendeiros, imobiliárias, e atualmente pelo agro negócio que vem se expandido na região acabando com as reservas legais, rios e outros elementos da natureza, sendo que ao contrário dessas pessoas, nós indígenas



lutamos por uma causa justa que traga a nossa sobrevivência e possamos viver em harmonia com a nossa natureza. pelo direito a terra como patrimônio da humanidade e que devemos cuidar e preservar tanto para a nossa integridade física e social quanto para os demais benefícios que esta pode nos ofertar.

Diante mais esse agravante fato ocorrido, queremos aqui solicitar uma intervenção direta desta autoridade no sentido de adotar as providências que cabe a lei contra esse ato praticado por um parlamentar que até onde conhecemos a sua trajetória, não tem sido um cidadão de bons exemplos, cujo passado reflete uma total falta de preparo para lidar com as relações pessoais e republicanas cujo elemento quando se fez ministro do meio ambiente do governo Bolsonaro praticou diversas irregularidades no cargo sendo inclusive processado por má gestão e envolvimento em diversos crimes, que o levou a ter seu nome rechaçado por diversas autoridades nacionais e organismos internacionais por crimes praticados ao meio ambiente e envolvimento com desvio de recursos e outros.

Diante os fatos aqui narrados e apresentados, o (MIBA) solicita desta conceituada instituição, uma investigação a respeito deste ato praticado pelo senhor Ricardo Sales contra os povos indígenas o qual adentrou uma área de conflito sem autorização de nenhuma autoridade federal e mais agravante ainda com escolta de agentes da polícia federal brasileira, sob o pretexto de uma CPI que até o momento não temos conhecimento do que se trata sendo este mais um motivo para denunciarmos estes crimes nos tribunais internacionais também por violação de direitos perante grave ameaça a vida da nossa população.

Diante o acima exposto, pedimos a urgente intervenção junto todas as esferas de poder que possam contribuir de forma a conduzir este processo com ênfase de urgência urgentíssima pois se trata de vidas, famílias e destinos.

Sendo só para o momento, solicitamos de Vossa Excelência a possibilidade para de atendimento as necessidades que apresentamos.

Atenciosamente,

José Valério Silva Matos- (Zeca Pataxó) Coordenador Estadual do MIBA.

(73) 9 9123-3722 Caciquezeca@gmail.com